

# Ministério da Justiça

*Direcção Nacional de Terras, Propriedades e Serviços Cadastrais*

---

## Standard DNTPSC 2009/3

# Identificador de Parcela Único



Strengthening Property Rights in Timor-Leste  
Ministry Director for Properties and Services Unit

A handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page.

## Historial do Documento e Status

| Revisão | Revisões em | Revisto por | Criado por | Data       | Tipo Revisão          |
|---------|-------------|-------------|------------|------------|-----------------------|
| 0.1     |             | A Wilson    | A Wilson   | 14 July 09 | First draft           |
| 0.2     |             |             |            |            | Peer Review           |
| 0.3     |             |             |            |            | Final Draft           |
| 1.0     |             |             |            |            | Standard for Approval |

## Distribuição de cópias

| Revisão | Cópia n.o | Quantidade | Emitido para   |
|---------|-----------|------------|--|
| 0.1     | 1         | 4          | Peer review  |
| 0.2     | 2         | 5          | All Stakeholders<br>Project Manager - LEI  |
| 0.3     | 3         | 2          | All Stakeholders   |
| 1.0     | 4         | 7          | All Stakeholders<br>Project Manager – LEI<br>LEI Quality Manager – Technical<br>DNTPSC Technical Group |

## Controlo do Documento

|                      |   |
|----------------------|---|
| Impresso:            | 11 November 2009  |
| Última versão:       | 10 November 2009 12:23 PM   |
| Nome do ficheiro:    | V:\Task-4\Manuals of Procedures\MoPs 2009\Standards\Uniqe Parcel Identifier v0.1_pt.doc |
| Autor:               | Allan Wilson  |
| Team Leader:         | Nigel Thomson   |
| Organização:         | ARD   |
| Nome do Projecto:    | Strengthening Property Rights in Timor-Leste (SPRTL)                                    |
| Nome do Documento:   | DNTPSC Standard 2009/3 – Identificador de Parcela Único                                 |
| Versão do Documento: | 0.1   |

Aprovado em

11 / NOVEMBRO / 2009



Director Nacional Terras, Propriedades e Serviços Cadastrais, António Verdial de Sousa

## Introdução

Este standard foi desenvolvido para mitigar o risco de não atingir os seguintes resultado final e objectivo:

| Resultado final  | Objectivo  |
|--|--|
| Um sistema comum de identificação de parcelas é usado em propriedades que obedecem às necessidades imediatas do projecto Ita Nia Rai e do Governo. | Os identificadores de parcela únicos são utilizados no projecto SPRTL e adequados para o uso da DNTPSC e por outros utilizadores de dados de cadastro predial. |

Este standard deverá ser lido juntamente com o seguinte standard:  
Standard DNTPSC 2009/2 – Datum e Projecção.

## Standard 2009/1 – Identificador de Parcela Único

O Identificador de Parcela Único (UPI) a ser utilizado no âmbito do projecto Strengthening Property Rights Timor-Leste (SPRTL) é baseado no aprovado pelo Director da Direcção Nacional de Terras, Propriedades e Serviços Cadastrais (DNTPSC), do Ministério da Justiça em 2003.

## Definição do Standard

O standard é um sistema que se baseia num mapa referenciado espacialmente. É baseado em quatro componentes: no fuso UTM (Universal Transverse Mercator), no número do mapa à escala 1: 100000, no número do mapa à escala 1: 10000 e depois num número sequencial.

### Componente numérica do mapa

1. A primeira parte do UPI refere-se ao fuso UTM respectivo. Por exemplo, UTM Fuso 51;
2. A segunda componente corresponde ao número do mapa de escala 1: 100000 do referido fuso 51. Por exemplo, no fuso 51 UTM e no mapa à escala 1: 100000 número 2, o mapa tem o nome 51-2.
3. A terceira parte relaciona-se com o número do mapa à escala 1: 10000. Este número deve conter o número suficiente de algarismos 0 (zero) de modo a perfazer 3 dígitos.

Por exemplo, o mapa à escala 1: 10000 número 77 tem o nome 51-2.077.

Esta referência contendo 8 dígitos faz sempre parte dos primeiros 8 algarismos do UPI.

### Componente numérica da Parcela

4. A última componente é um número sequencial. Este deverá ser composto por 5 (cinco) algarismos significativos, e conter o número suficiente de 0 (zero) para perfazer este total. Para separar as componentes numéricas do mapa e da parcela deverá ser colocado um ponto.

### Exemplo do Identificador de Parcela Único

Para a parcela com o número 1234 no mapa de escala 1:10,000 número 077 no mapa de escala 1: 100,000 número 2 no fuso 51 UTM.

| Fuso UTM  | Número mapa escala<br>1:100,000 | Número mapa escala<br>1:10,000 | Número de Parcela<br>Sequencial |
|-----------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| <b>51</b> | <b>2</b>                        | <b>077</b>                     | <b>01234</b>                    |

**Identificador de Parcela Único (UPI) = 51-2.077.01234**

Por outras palavras, os primeiros 8 (oito) dígitos (incluindo pontos e hífens) são sempre compostos pelo fuso e mapas de referência. Os últimos 5 dígitos (separados por um ponto) são sempre constituídos por um número atribuído sequencialmente.

## Utilização do Standard

O standard do UPI é presentemente utilizado pela DNTPSC. Este standard é também utilizado pelo projecto SPRTL. De modo a assegurar a unicidade dos identificadores de parcela em Timor-Leste:

1. A DNTPSC informará o projecto SPRTL acerca dos números UPI já utilizados e previstos durante o tempo do projecto SPRTL;
2. O projecto SPRTL “reservará” os números identificados no ponto 1. para utilização exclusiva da DNTPSC.

Deste modo, os números utilizados pelo projecto SPRTL serão únicos e tomam em consideração os requisitos da DNTPSC.